



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Contrato

Anexo I – CONTRATO DE GESTÃO nº 02/2024
Plano Estratégico de Atuação

*DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DA
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA 2025 A 2029*

► ÍNDICE DO PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

I – Apresentação e Justificativa de Interesse.....	5
II – Objetivo Geral.....	9
III – Operacionalização.....	10
IV - Programas da São Paulo Companhia de Dança	
Eixo 1 – DIFUSÃO: Temporadas e Circulação de Espetáculos.....	14
Eixo 2 – PRODUÇÃO ARTÍSTICA:	
Criação, Montagem e Manutenção de Obras Coreográficas em seu Repertório.....	16
Eixo 3 – Atividades Educativas, Acessibilidade e Sensibilização de Novas Plateias.....	18
Eixo 4 – Formação de Profissionais e Memória da Dança.....	20
Eixo 5 – Parcerias e Economia Criativa.....	22
Eixo 6 – Metas Condicionadas.....	24
Ações de Governança - FINANCIAMENTO E FOMENTO e MONITORAMENTO e AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27
V – Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda.....	27
VI – Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.....	30
VII – Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade.....	34
VIII – Monitoramento e Avaliação dos Resultados.....	37

I - APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

A Associação Pró-Dança (APD) se apresenta para renovar a gestão da São Paulo Companhia de Dança (SPCD) no período de 2025 a 2029, destacando sua capacidade de promover a dança como uma arte de impacto cultural profundo, com um compromisso crescente com a inovação, a sustentabilidade e o alinhamento às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, conforme estabelecido no chamamento público.

Reconhecida pela gestão inovadora e excelência artística, a APD também gere a São Paulo Escola de Dança (SPED) desde sua criação (2021) e é cocriadora, ao lado do Itaú Cultural, da Mostra Internacional de Dança (MID-SP), evidenciando a competência na gestão cultural e o engajamento com a missão de fomentar o ecossistema da dança.

A APD atua como um catalisador cultural, conectando pessoas à arte e à educação e reafirma o compromisso de elevar a dança a novos patamares, em parceria com apoiadores e patrocinadores, e com um foco claro em práticas de qualidade, eficiência, adaptabilidade, sustentabilidade, inclusão e relevância global.

Visão Estratégica de Inovação e Sustentabilidade: a APD propõe uma gestão que respeita o legado da SPCD, unindo tradição e inovação para expandir seu impacto por meio de estratégias sustentáveis com tecnologias emergentes e parcerias ampliadas.

Parcerias, Sustentabilidade e Economia Criativa: a APD continuará a desenvolver colaborações com empresas privadas, fundações, associações culturais, Organizações Sociais, prefeituras, patrocinadores e pessoas que apoiam a arte. Seu objetivo é destacar o papel transformador da companhia no cenário cultural, em diálogo constante com a SCEIC, parceiros institucionais e a comunidade, além de promover a sustentabilidade financeira da SPCD e ampliar o alcance de suas ações. Acreditamos na força da economia criativa e estruturamos iniciativas que engajem o público, como espetáculos presenciais em teatros e espaços alternativos, Ateliês de Criação que impulsionem novos coreógrafos e redes colaborativas, bem como *workshops* virtuais e transmissões ao vivo com interação em tempo real. Cada projeto será cuidadosamente desenhado para gerar impacto significativo na economia criativa, fortalecendo o desenvolvimento cultural do Estado de São Paulo e trazendo benefícios diretos e indiretos à sociedade.

Ampliação da Presença no Estado, no Brasil e no Exterior: a APD, mantendo a essência de companhia itinerante da SPCD, fortalecerá sua presença nas 16 regiões administrativas do Estado de São Paulo, democratizando o acesso à dança e ampliando o pertencimento pelo público com apresentações estrategicamente distribuídas, conforme preconizam as ações do Eixo 1 (Difusão) da Convocação Pública: na capital, com apresentações em teatros renomados como o Sérgio Cardoso, o São Pedro, a Sala São Paulo além das Fábricas de Cultura. No interior e litoral, em teatros de referência em cidades como Campinas, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, e outras localidades, além de espaços alternativos, promovendo a dança em comunidades diversas e contribuindo para o desenvolvimento cultural regional. Nacionalmente, ampliando a atuação da SPCD em regiões do Brasil, fortalecendo a formação de novas plateias, promovendo o engajamento artístico e

reforçando a imagem da SPCD e do Estado de São Paulo. **Impacto Global e Reconhecimento:** internacionalmente continuará as turnês internacionais autossustentáveis da SPCD, para promoção da excelência cultural de SP, reforçando sua reputação global como embaixadora da arte paulista e brasileira e garantindo novas parcerias.

Produto Audiovisual para Difusão Cultural: a APD dará continuidade à série de documentários Figuras da Dança e buscará outros produtos audiovisuais para difusão cultural como o projeto multinarrativo que conectará a dança às comunidades, ampliando o alcance cultural e fortalecendo a imagem da companhia em redes digitais, em colaboração com o Coletivo ASAS. BR.COM.

Engajamento com o Público | Acesso e Democratização: a APD está comprometida com a democratização da dança, por meio de apresentações gratuitas ou a preços acessíveis e ações educativas inclusivas. Ensaios abertos, oficinas e eventos interativos proporcionarão um contato direto com a arte, engajando públicos de diferentes idades e contextos socioeconômicos, e criando oportunidades para uma experiência cultural mais inclusiva e abrangente.

Compromisso com o Futuro | Continuidade e Inovação: a proposta da APD no eixo de produções artísticas (Eixo 2) visa uma renovação da identidade artística da SPCD, para ampliar suas ações e o aumento do impacto cultural. A direção artística será ampliada, incorporando três codiretores que atuarão em períodos específicos, trazendo novas perspectivas e mantendo a programação dinâmica, diversa e conectada às tendências contemporâneas.

A proposta para os próximos anos inclui ações que mesclam tradição e inovação: criação de Novas Obras - colaborações com coreógrafos renomados e emergentes, nacionais e internacionais, para criação de peças inéditas que dialoguem com questões atuais e ofereçam experiências ao público: Ateliê de Criação - apoio a coreógrafos emergentes, disponibilizando infraestrutura e espaços de pesquisa para fomentar a experimentação e diversificação da dança; Manutenção de Obras do Repertório - atualização das coreografias existentes, com a preservação dos figurinos e cenários e a renovação de licenças, garantindo longevidade e alta qualidade das produções.

Educação e inclusão | Ampliando o Acesso à Dança: o Eixo 3 busca ampliar o impacto cultural da dança por meio de ações educativas e inclusivas. Focado na formação de novas plateias, o eixo democratiza o acesso à dança, conectando pessoas de diferentes idades e contextos sociais a essa arte transformadora. Parcerias com projetos sociais como o Projeto Novos Sonhos, IBEAC, Solidariedança e Instituto Baccarelli promoverão inclusão em comunidades vulneráveis. Oficinas, palestras, ensaios abertos e eventos interativos, presenciais e virtuais, abordarão técnicas, história da dança e a importância da arte, incentivando o diálogo entre o público e os artistas da SPCD.

Formação e memória | Capacitação e Legado Vivo: o Eixo 4 é dedicado à formação contínua e à preservação da memória da dança, garantindo que o conhecimento e as práticas artísticas sejam transmitidos e atualizados, impactando positivamente as futuras gerações.

A APD priorizará a capacitação dos artistas, técnicos e gestores da SPCD, garantindo a continuidade da excelência no trabalho da companhia. Ações incluem: para Público Interno - sessões de *coaching* artístico, treinamentos técnicos para a equipe de produção e cursos de liderança para gestores, promovendo a atualização constante das práticas profissionais; para Público Externo: *masterclasses*, *workshops* e oficinas abertas para estudantes e profissionais da dança, facilitando o intercâmbio cultural e criando redes de aprendizado que integram a comunidade da dança.

Memória Viva e Inovação no Acervo Cultural: a preservação da memória será fortalecida com o lançamento do anuário “Um Recorte da Dança Hoje”, que reunirá informações atualizadas da dança contemporânea a partir da plataforma Dança em Rede. Além disso, o acervo da SPCD será continuamente mantido e atualizado, com digitalizações e produções audiovisuais que garantam acesso público e divulguem a rica trajetória da dança no Brasil.

Essas ações asseguram que o legado da dança seja preservado e acessível, enquanto promovem o desenvolvimento de novos talentos e a constante evolução artística da SPCD.

Economia Criativa e Parcerias | Impulsionando o Desenvolvimento Cultural: o Eixo 5 ressalta nosso compromisso com o fortalecimento da economia criativa e a criação de parcerias estratégicas que promovam o crescimento sustentável e inclusivo do setor cultural e consolidem redes de colaboração cultural. Sob a gestão da APD, a SPCD continuará gerando impactos econômicos e sociais relevantes, estimulando o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva da dança, alinhada às diretrizes da SCEIC.

A APD implementará: projetos Integrados à Circulação e Difusão Cultural - apresentações em escolas e outras instituições, com espetáculos mediados que ampliam o acesso cultural e geram oportunidades econômicas em diversas comunidades, incluindo a realização de múltiplas apresentações em um único dia para maximizar o alcance. *Masterclasses* e *Workshops* - oferta de oficinas com artistas renomados, promovendo qualificação profissional e intercâmbio cultural, além de estimular o empreendedorismo artístico e fortalecer conexões no setor da dança. Documentários e Preservação Cultural - produção de materiais que registram a trajetória e a memória da dança, valorizando a herança cultural e promovendo o acesso ao legado artístico. Festival Bienal Internacional de Dança (FBID.SP), meta condicionada com estreia em 2026 e edições bienais, reunirá artistas e profissionais do mundo para promover a diversidade artística, o intercâmbio cultural e a economia criativa. Contará com seminários, *workshops*, apresentações e uma feira de negócios, estimulando parcerias e o empreendedorismo cultural.

Meta Especial | Comemoração dos 20 Anos da SPCD: contempla ações especiais nos diversos eixos de atuação.

Impacto e Sustentabilidade: as ações da SPCD terão um papel fundamental na economia criativa, gerando empregos e impulsionando a cultura como um vetor de desenvolvimento. A gestão da APD garantirá sustentabilidade financeira e relevância cultural,

integrando tradição e inovação para fazer da dança um agente de progresso econômico e social.

JUSTIFICATIVA DE INTERESSE – A APD se apresenta com entusiasmo e comprometimento para dar continuidade à gestão da SPCD, reconhecida nacional e internacionalmente pela crítica especializada, e pela excelência administrativa atestada por órgãos de controle como a Secretaria da Fazenda, o Tribunal de Contas e a própria SCEIC. Esse histórico de reconhecimento e transparência atesta a nossa capacidade de gerir com responsabilidade e criatividade, promovendo o desenvolvimento da dança em níveis cada vez mais significativos. Na gestão da SPCD por 15 anos consecutivos, a APD tem promovido a arte da dança com atividades no palco e nos bastidores, um amplo trabalho de criação, difusão e sustentação da dança, intimamente relacionado ao papel educativo, com espetáculos pedagógicos abordando história da dança, estilos, elementos cênicos e personagens, trabalhando esta arte de forma viva, expondo seus processos de construção, fomentando novos públicos e ampliando a compreensão da dança. É fundamental o trabalho de memória dessa arte, com a produção de documentários, produtos audiovisuais e registros das obras criadas. Com uma trajetória de influência e presença, a SPCD já deslumbrou mais de 2,3 milhões de espectadores em cerca de 180 cidades no Estado de São Paulo, Brasil e ao redor do mundo, com mais de 1.300 espetáculos presenciais e virtuais. Suas mais de 110 coreografias transitam entre o clássico e o contemporâneo, e são fruto de colaborações com coreógrafos nacionais e internacionais, de renome ou jovens iniciantes, que acreditam na força da SPCD para potencializar suas criações. As mais de 800 ações educativas e de formação de público da Companhia como palestras, oficinas, apresentações abertas a estudantes e idosos e ações voltadas a instituições sociais, são iniciativas que buscam democratizar e expandir o alcance da dança. O material audiovisual produzido pela Companhia é exibido em TVs parcerias desde 2009, e atinge mais de 10 milhões de pessoas/ano, assinantes ou espectadores desses canais.

Essa atuação integrada com a São Paulo Escola de Dança tem gerado sinergias transformadoras, como a participação de alunos em espetáculos marcantes (Les Sylphides e O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos), apresentações conjuntas nos Fábricas de Cultura, cursos oferecidos por bailarinos da Companhia e intercâmbios culturais com grupos internacionais.

Com base em sólida experiência, a APD deseja, junto à SCEIC, ampliar ainda mais o alcance e o impacto cultural da SPCD, em diálogo com as necessidades contemporâneas da comunidade. Seu compromisso é garantir que a SPCD siga como um polo de referência artística e um agente transformador, enriquecendo a vida cultural da sociedade de forma inclusiva e inspiradora.

II- OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura o Objeto Cultural SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA, visando ao desenvolvimento das ações

previstas no **Anexo II – Plano de Trabalho – Ações e Mensurações – 2025-2029**, em estreita consonância com a política de difusão cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UDCBL/SCEIC.

III - OPERACIONALIZAÇÃO

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD) está sediada no Edifício Oswald de Andrade (Rua Três Rios, 363, 1º andar), que funciona regularmente de segunda à sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 14h, conforme estabelecido pelo *Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis*. Este espaço é composto por duas salas de dança, áreas técnicas, administrativas, de produção e direção, de comunicação e de memória, além de espaços para armazenar materiais menores e ambientes de convivência, em que ocorrem ações pontuais que podem contar com a presença do público. A SPCD também dispõe de galpões dedicados à guarda de materiais volumosos, como cenários, pisos e equipamentos técnicos.

As estratégias de atuação rotineiras incluem a realização de ensaios, manutenção de figurinos e elementos cênicos, além de um trabalho contínuo das áreas administrativas, de produção e direção e de comunicação para apoiar a execução das atividades artísticas e educacionais da Associação Pró-Dança. O núcleo de memória é responsável pela documentação e preservação da trajetória da Companhia, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre a dança.

A programação da SPCD é itinerante, sem um teatro próprio para apresentações. Assim, a Companhia realiza apresentações em diversos espaços culturais, respeitando as regras específicas de cada local, o que exige flexibilidade operacional e um planejamento logístico detalhado. Essa particularidade é determinante na operacionalização de suas metas, uma vez que depende de outras instituições para a definição de agendas e, conseqüentemente, do cumprimento do planejamento anual.

Para realizar as atividades propostas para o ano de 2025, a APD contará com um corpo de aproximadamente 32 (trinta e dois) bailarinos contratados em regime celetista e com outros bailarinos contratados por períodos determinados para suas temporadas de balé clássico, por cerca de dois meses e meio (considerando os ensaios e as apresentações). A seleção se dará por audição, visando completar o número de bailarinos necessários para a produção. Os contratados terão aulas de balé na SPCD e ensaios com a equipe e demais artistas da casa, a fim de aprimorar sua técnica e, ao se apresentarem com a SPCD, ampliarão sua experiência artística. Para garantir a coesão e a integração do corpo artístico, a APD implementará metodologias eficazes para a integração de novos bailarinos, promovendo uma adaptação rápida e harmoniosa. Além disso, desenvolverá atividades que mantenham todos motivados e engajados, fortalecendo o espírito de equipe. Também oferecerá suporte estruturado para transições de carreira, facilitando mudanças profissionais de forma planejada e possibilitando que cada bailarino tenha uma experiência positiva e enriquecedora.

A equipe de ensaios contará com cerca de seis membros, entre professores, ensaiadores, pianista e assistentes. A equipe técnica e de produção contará com cerca de dois técnicos de luz, um técnico de som, uma camareira, um técnico de palco, um gerente técnico e

cinco profissionais na área de produção. O número de funcionários previstos, considerando as áreas meio e fim, é de aproximadamente 71 (setenta e um). Na produção de cada programa dos cinco eixos, além dos colaboradores diretos da SPCD, outros profissionais serão contratados, ampliando o espaço de trabalho, reflexão e diálogo entre a SPCD e diferentes artistas, técnicos, produtores, gestores, instituições públicas e privadas, entre outros.

As ações cotidianas da SPCD incluirão aulas de diferentes técnicas de dança, ensaios do repertório existente, experimentação e criação de novas obras, provas de figurinos, estudo do uso de elementos cênicos, maquiagem, caracterização de personagens, dramaturgia das obras, ensaios fotográficos, filmagens, entrevistas para diversos veículos de comunicação, viagens, ensaios em diferentes palcos, entre outras atividades.

A equipe técnica e de produção será responsável pela organização do fluxo de produção, montagem das criações artísticas e dos elementos cênicos necessários a cada obra do repertório, além da gestão das apresentações e cronogramas de atividades. As equipes de audiovisual e comunicação e marketing serão responsáveis pelos registros, preservação da memória e acervo, e pela comunicação com o público. A equipe de direção garantirá a visão estratégica, planejamento e a articulação geral, enquanto a equipe administrativa, juntamente com a equipe de limpeza, assegurarão o suporte necessário para o funcionamento eficiente da instituição.

Além disso, o Conselho de Administração, a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo trabalharão em conjunto para assegurar a governança responsável e a continuidade das ações, contribuindo para a manutenção da qualidade e excelência que têm marcado a SPCD desde a sua criação.

Cabe ainda informar que para o ano de 2025, com possíveis desdobramentos nos anos subsequentes, a Associação Pró-Dança, na gestão da São Paulo Companhia de Dança, envidou esforços para contactar parceiros com festivais, teatros, produtores, grupos de dança e orquestras locais em diversas cidades do Estado de São Paulo e regiões do Brasil. Essas parcerias visam ampliar o impacto cultural da SPCD e reforçar sua relevância no cenário nacional, promovendo a dança como ação do Governo do Estado de São Paulo. Já foram sinalizadas diversas intenções de parceria para apresentações no Estado de São Paulo e fora dele, e outras datas já estão negociadas. A saber:

https://drive.google.com/drive/folders/1WQjAVG_RvTBAHML0ovBtlo6IUOZXD7UP?usp=sharing

EIXOS 1/5

- **Araraquara** (Festival Internacional de Dança de Araraquara)
- **Bauru** (via Prefeitura local com parceria com a Cia. Estável de Dança de Bauru)
- **Campos do Jordão** (RV Festival)
- **Indaiatuba** (Passo de Arte)
- **Jaguariúna** (Astro Dance Festival)
- **Ribeirão Preto** (Concerto em Movimento com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto)
- **Santos** (Fidfest Brasil)

- **São Paulo e Diadema** (Fábricas de Cultura - Poiesis)
- **São José dos Campos** (Festidança)
- **Camaçari, Bahia** (Ballace)
- **Fortaleza, Ceará** (Fendafor)
- **Porto Alegre, POA** (Festival Internacional de Dança)

Apresentações já negociadas em São Paulo;

1. Temporada no Teatro Sérgio Cardoso para 14 espetáculos entre 19 de junho e 6 de julho (Amigos da Arte).
2. Fábricas de Cultura: unidades Jaçanã e Brasilândia (Poiesis).
3. Temporada no Theatro São Pedro, para 5 espetáculos, com orquestra, em setembro de 2025 (Santa Marcelina Cultura).
4. Temporada na Sala São Paulo para 4 espetáculos com a OSESP (Fundação Osesp). No

Estado de São Paulo:

1. Barueri: estreia da obra do coreógrafo cubano, George Cespedes, com 2 apresentações em 14 e 15 de março de 2025; em parceria com a Prefeitura;
2. Santa Bárbara d'Oeste: estreia do coreógrafo espanhol radicado na Inglaterra Carlos Pons Guerra, 2 espetáculos nos dias 2 e 3 de maio, em parceria com a Prefeitura.
3. Fábricas de Cultura: Diadema (Poiesis).

EIXO 2/5

Parcerias internacionais para montagens coreográficas: em fase final de negociação para apoio ao coreógrafo Carlos Pons Guerra com as instituições britânicas Arts and Humanities Research Council e White Rose College of the Arts and Humanities que poderão suportar as despesas de viagem e hospedagem do artista no Brasil para a montagem de nova coreografia para a SPCD, vide carta de intenção.

https://drive.google.com/file/d/10BCslknFud0wmC1AewD9SxbTQ4NHnpq_/view?usp=sharing

EIXOS 3

Estabelecer parcerias ou intercâmbios com projetos sociais para promover inclusão social e acesso à dança em comunidades de vulnerabilidade social. Para 2025, temos, até o momento cartas de intenção dos parceiros abaixo.

Essas ações colaborarão com iniciativas que utilizam a dança como ferramenta de transformação social, oferecendo suporte técnico, artístico e educacional. São eles:

<https://drive.google.com/drive/folders/1rXCaK0p3aPd8B5qdxp89T4s0XqZx1qKz?usp=sharing>

- **Instituto Baccarelli • Instituto Sonhe**
- **Ibeac • Solidariedança**

EIXO 4

A APD esta em negociação com especialistas para realização das ações do eixo de Formação de Profissionais e Memória da Dança.

EIXO 6 – METAS CONDICIONADAS

Em relação à internacionalização da SPCD, já temos em andamento negociações para:

- **1.** Turnês Internacionais: três turnês agendadas: a) nas cidades de Ludwigshafen e Ludwigsburg, Fribourg, Lugano e Winterthur (Alemanha) para um total de 8 espetáculos em novembro de 2025; b) em fase de conclusão de negociações com as cidades de Mulhouse, Massy, Perpignan, Tarbes, Foix e Brest (França), para um total de 12 espetáculos em final de novembro/dezembro de 2025; e c) em fase inicial de negociações para uma turnê de 8 espetáculos em 4 cidades na China, em outubro de 2025.
- **2.** Para a realização do Festival Bienal Internacional de Dança do Estado de São Paulo
 - FBID.SP, com edições em maio de 2026 e 2028, como meta condicionada contamos com a parceria de realização do Memorial da América Latina, vide carta de intenção. https://drive.google.com/file/d/1B-HPBBiklxQqQyxq_ybHWV6DhdzRT3kL/view?usp=sharing.

A programação confirmada estará contida no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, que integra o Plano de Trabalho, conforme exigido pelo termo de referência deste chamamento, contribuindo para a organização geral da agenda da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

"As atividades previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para conhecimento da Pasta. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis."

IV – PROGRAMAS DA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

EIXO 1 – DIFUSÃO:

Temporadas e Circulação de Espetáculos

Estratégias de Ação

1. Ampliação do Acesso e da Difusão Cultural: a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é uma companhia itinerante, sem teatro próprio, que portanto priorizará levar a dança a diversas regiões: cidades do interior e litoral do Estado de São Paulo, a capital (São Paulo) e outras regiões do Brasil, nesta ordem. O acesso à cultura é um direito fundamental, porque promove inclusão e respeitando as especificidades locais. A programação da SPCD será flexível, adaptando-se às pautas e características dos teatros, cujas agendas são frequentemente definidas próximo ao período de execução, especialmente em períodos como o atual, marcado por eleições municipais. A difusão ocorrerá por meio de espetáculos presenciais, virtuais ou com transmissão simultânea, ampliando o alcance e a inclusão do público. A APD já possui agendas previstas para 2025 e continuará as negociações ao longo da gestão. As apresentações contarão com apoio local e investimentos provenientes do contrato de gestão,

garantindo o cumprimento das metas pactuadas, assegurando a qualidade das performances e fortalecendo a economia criativa.

Desafio: gerenciar a logística e a adaptação da programação às agendas de teatros que são definidas com pouca antecedência, garantindo a inclusão e o alcance desejados.

Perspectiva de Ação: manter um plano de ação flexível e ágil para lidar com variações na programação, fortalecendo parcerias com teatros locais e explorando oportunidades de apresentações presenciais, virtuais ou híbridas para atingir um público amplo e diverso.

2. Ampliação da Circulação de Espetáculos: a APD organizará temporadas que priorizem o interior, litoral, cidade de São Paulo e outras regiões do Brasil, com apresentações em horários diversificados para alcançar diferentes públicos. Com a participação dos principais artistas da SPCD e o apoio de recursos do contrato de gestão, as apresentações garantirão excelência artística. As atividades educativas e de acessibilidade estarão integradas, promovendo ações que formem novas plateias e assegurem inclusão cultural, impactando positivamente as comunidades locais.

Desafio: coordenar uma logística eficiente para levar os espetáculos a diversas regiões e um público amplo, mantendo a qualidade artística e a inclusão das comunidades locais.

Perspectiva de Ação: investir em um planejamento logístico robusto, aproveitando o apoio de parceiros locais e assegurando que cada apresentação tenha a infraestrutura necessária para um impacto positivo na comunidade.

3. Fortalecimento de Intercâmbios e Parcerias: a APD estabelecerá conexões sustentáveis com festivais, instituições, teatros e produtores, grupos de dança e iniciativas culturais no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior, para ampliar o alcance das ações. A proposta é criar um ambiente de diálogo contínuo, fortalecendo a presença da SPCD no cenário cultural e garantindo a sustentabilidade das iniciativas artísticas.

Desafio: construir parcerias duradouras que ofereçam benefícios mútuos e assegurem a sustentabilidade das iniciativas artísticas.

Perspectiva de Ação: desenvolver estratégias de colaboração com instituições culturais, promovendo trocas artísticas regulares e projetos conjuntos que potencializem a visibilidade da SPCD e o intercâmbio cultural.

4. Aprimorar a Incorporação de Tecnologias: a APD utilizará soluções digitais, como transmissões ao vivo e conteúdos interativos dos produtos com direitos de autor liberados, para ampliar o acesso remoto ao conteúdo artístico e potencializar a difusão da dança. A estratégia será manter-se atualizada com as inovações tecnológicas, enfrentando o desafio de oferecer experiências digitais de alta qualidade e acessibilidade.

Desafio: acompanhar as rápidas evoluções tecnológicas e garantir que as experiências digitais sejam de alta qualidade e inclusivas.

Perspectiva de Ação: implementar ferramentas digitais eficientes, capacitar a equipe para usar novas tecnologias e explorar parcerias com empresas de tecnologia para oferecer experiências artísticas impactantes e acessíveis.

5. Ampliação do Engajamento do Público: a APD implementará estratégias para diversificar e fidelizar o público, expandindo a base de assinantes e de diversos públicos e promovendo o acesso a experiências culturais de qualidade, com ênfase no alcance digital e presencial. O foco será criar ações que incentivem a participação ativa e fortaleçam a conexão do público

com a SPCD, assegurando a relevância e o impacto contínuo das produções.

Desafio: engajar um público diversificado e garantir que as ações culturais sejam relevantes e atrativas para diferentes perfis.

Perspectiva de Ação: desenvolver campanhas de marketing direcionadas, oferecer programas de fidelização, realizar eventos interativos e manter um relacionamento próximo com o público, criando um senso de comunidade e conexão com a SPCD.

Estratégias dos programas/ações das metas pactuadas neste eixo

1. Apresentação de Espetáculos na Cidade de São Paulo - Residência e Expansão: a APD buscará consolidar o Teatro Sérgio Cardoso como sede principal, com os principais artistas da SPCD em cena, ampliando a base de assinantes e diversificando o público. A SPCD também se apresentará em espaços relevantes da cidade, como o Theatro São Pedro, a Sala São Paulo e unidades das Fábricas de Cultura, garantindo maior engajamento e promovendo uma conexão contínua com a comunidade paulistana de várias regiões da cidade.

2. Apresentações no Interior e Litoral (Regiões Administrativas) e Conexão com a Produção Local: serão realizadas apresentações ao longo de cinco anos, abrangendo as 16 Regiões Administrativas do Estado, em diálogo com diferentes agentes culturais e governamentais. A programação incluirá espetáculos, atividades educativas e intercâmbios culturais, promovendo a economia criativa e fortalecendo a presença da SPCD. As apresentações terão como objetivo não apenas alcançar um público amplo, mas também gerar um impacto cultural significativo ao interagir com artistas e comunidades locais.

3. Circulação Nacional – Apresentações Fora do Estado de São Paulo, no Brasil: a SPCD estará presente em diversas regiões do Brasil, promovendo a relevância da companhia no cenário nacional. A APD já está em negociações com festivais, teatros, produtores, grupos de dança e orquestras locais para estabelecer parcerias que potencializem o impacto cultural e ajudem a divulgar a força da dança promovida pelo Governo do Estado de São Paulo, assegurando a visibilidade da SPCD.

4. Itinerância em 2028: a SPCD comemorará seus 20 anos da SPCD com uma circulação especial com obras marcantes que fizeram parte da trajetória da Companhia pelo Estado de São Paulo e no Brasil, reforçando o impacto cultural da SPCD e celebrando sua trajetória.

EIXO 2 – PRODUÇÃO ARTÍSTICA:

Criação, Montagem e Manutenção de Obras Coreográficas em seu Repertório

Estratégias de Ação

O Eixo 2 promoverá uma arte dinâmica e plural, convidando criadores diversos que dialoguem com o nosso tempo e enriqueçam o repertório da SPCD. A proposta é oferecer ao público uma experiência artística que combine inovação e tradição, preservando as obras clássicas em sua essência e observando-as com o olhar da contemporaneidade.

1. Continuidade do Repertório e Inovação

Desafio: equilibrar a inovação com a preservação das obras consagradas, mantendo a autenticidade e o frescor das apresentações.

Perspectiva de Ação: incorporar tecnologias modernas e adaptá-las a novos contextos, espaços e públicos para garantir a relevância e o impacto artístico. O repertório variado permitirá apresentações em diversos contextos, dialogando com uma ampla gama de públicos.

2. Diversidade nas Criações: serão criadas obras com artistas contemporâneos para refletir sobre a sociedade atual por meio da dança, gerando um diálogo vivo com as sensibilidades contemporâneas. As obras criadas pelos coreógrafos internacionais promoverão o intercâmbio com a produção de outros países, renovando os olhares e o repertório da dança paulista.

Desafio: viabilizar produções de alta qualidade com recursos financeiros adequados e garantir colaborações que tragam inovação e renovem o olhar sobre a dança e ao mesmo tempo manter a identidade local pela interpretação singular dos artistas da SPCD.

Perspectiva de Ação: desenvolver e renovar parcerias estratégicas existentes com apoia- dores de instituições internacionais e nacionais, assegurando que a SPCD continue a dialogar com diferentes culturas e estilos artísticos.

3. Acessibilidade Comunicacional: implementará audiodescrição nas produções para garantir que a dança seja acessível a pessoas com deficiência visual, promovendo a inclusão e ampliando o alcance do público.

Desafio: integrar a audiodescrição de forma eficaz e sensível às apresentações.

Perspectiva de Ação: trabalhar com profissionais especializados e ampliar a escuta com o público-alvo para assegurar uma experiência enriquecedora e inclusiva.

Estratégias dos programas/ações das metas pactuadas neste eixo

1. Produção de novas obras para o repertório:

1.1. Desenvolvimento de novas obras: por meio de contratações e de parcerias com coreógrafos renomados e emergentes, nacionais e internacionais, a APD realizará criações inéditas e/ ou remontagens de obras significativas do repertório mundial, para diversificar e enriquecer o repertório, abordando questões contemporâneas e mantendo a dança em sintonia com os tempos atuais.

1.2. Ateliês de criação: implementará ações com apoio estruturado para jovens coreógrafos brasileiros, fornecendo infraestrutura e programas para artistas emergentes ampliando sua conexão com outros artistas e públicos diversos e promovendo o desenvolvimento de suas habilidades.

1.3. Obras criadas em parceria com coreógrafo internacional convidado: a APD encomendará obras a serem criadas por um artista internacional de renome, buscando apoio de instituições culturais internacionais ou nacionais, para trazer ao público brasileiro uma perspectiva global e destacar o compromisso da SPCD com a excelência e inovação artística.

2. Manutenção de obras do Repertório:

Preservação e Atualização: a APD realizará a manutenção de obras já pertencentes ao reper- tório da SPCD, preservando ou adequando cenários e figurinos, trilha sonora que necessitem de edições ou ajustes de qualidade, renovando licenças quando expiradas, promovendo ensaios especiais com o remontador autorizado para manter do entendimento do estilo da obra e inte- grando novos bailarinos, entre outras ações pertinentes. A variedade de repertório obtida com a manutenção das obras constitui um valioso acervo cultural que permite à SPCD se apresentar em diferentes locais, com obras variadas que dialogam com públicos diversos.

A partir de 2025, a SPCD contará com uma Direção Artística expandida, composta por um Diretor Artístico e três Codiretores Artísticos, conforme o edital, que atuarão em períodos específicos. Essa estrutura colaborativa permitirá uma constante renovação da programação artística, com cada codiretor trazendo novas ideias e perspectivas.

Os Codiretores Artísticos serão indicados pelo Conselho de Administração, que constituirá uma comissão para este fim, levando em conta a relevância do currículo e a experiência na área da dança. Essa escolha visa garantir que os profissionais contribuam de maneira significativa para a programação e o desenvolvimento artístico da SPCD, assegurando um repertório diverso e impactante. Nomes já começaram a ser sondados e estudados, tendo a APD optado por exercer a prerrogativa de apresentar tais informações oportunamente, caso seja selecionada para a gestão da SPCD no ciclo 2025-2029, como autoriza o Termo de Referência (p. 73)

EIXO 3:

Atividades Educativas, Acessibilidade e Sensibilização de Novas Plateias

Estratégias de Ação

O Eixo 3 ampliará o alcance e o impacto cultural da SPCD por meio de atividades educativas que sensibilizem e tornem a dança acessível a diversos públicos. A programação incluirá ações de formação, parcerias com projetos sociais e eventos educativos, promovendo uma interação mais profunda e inclusiva com a arte da dança.

1. Fomento do interesse pela dança e formação de novas plateias: conectará pessoas de distintas situações socioeconômicas, promovendo interações que ampliem a diversidade cultural.

Desafio: atrair e manter o interesse de um público diversificado, garantindo que todos se sintam incluídos e engajados.

Perspectiva de Ação: implementar estratégias que envolvam atividades interativas e programas adaptados às necessidades e realidades de cada público.

2. Promoção da acessibilidade artística: realizará ações que considerem a diversidade do público, como oficinas inclusivas e recursos adaptados.

Desafio: desenvolver e aplicar métodos eficazes de acessibilidade sem comprometer a qualidade artística.

Perspectiva de Ação: trabalhar em colaboração com especialistas em inclusão e realizar avaliações contínuas para aprimorar as experiências do público.

3. Criação de parcerias e conexões perenes com projetos sociais: a APD reforçará o papel da SPCD como agente transformador na comunidade, estabelecendo vínculos sólidos com organizações sociais.

Desafio: manter a consistência e relevância dessas parcerias ao longo do tempo.

Perspectiva de Ação: investir em relacionamentos duradouros que promovam impactos positivos e sustentáveis, contribuindo para a democratização da dança.

Estratégias dos programas/ações das metas pactuadas neste eixo

1. Ações de Formação de Público: a APD desenvolverá Ensaios Abertos e Ações de Formação de Público tanto na sede de ensaios da Companhia quanto em outras espaços, proporcionando ao público a oportunidade de vivenciar o processo criativo e artístico da SPCD. Essas atividades atenderão tanto a pessoas em seu primeiro contato com a dança quanto a espectadores experientes, estimulando o diálogo entre o público e os artistas. Haverá momentos de interação e troca de experiências, promovendo uma compreensão mais profunda da dança. As ações incluirão mediações com legenda, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e audiodescrição, para garantir a inclusão. As atividades poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, simultaneamente ou em momentos diferentes, ampliando o acesso a diversos públicos.

2. Parcerias e/ou Intercâmbios com Projetos Sociais: estabelecer parcerias ou intercâmbios com projetos sociais para promover inclusão social e acesso à dança em comunidades de vulnerabilidade social. Para 2025, temos, até o momento, cartas de intenção das seguintes parcerias: Projeto Novos Sonhos, IBEAC, Solidariedança e Instituto Baccarelli. Essas ações colaborarão com iniciativas que utilizam a dança como ferramenta de transformação social, oferecendo suporte técnico, artístico e educacional. Facilitaremos o intercâmbio de experiências entre os bailarinos da SPCD e participantes dos projetos sociais, fortalecendo a conexão com a comunidade.

3. Oficinas e/ou Palestras de Dança: organizará oficinas e palestras ao longo do período, abordando temas como técnicas de dança, história da dança, elementos cênicos e a importância da arte na sociedade. Especialistas, coreógrafos, cenógrafos, iluminadores, músicos, figurinistas e bailarinos serão convidados a compartilhar seus conhecimentos, enriquecendo a experiência dos participantes. Ofereceremos oficinas específicas com foco em inclusão e acessibilidade, garantindo que todos possam participar e aprender.

EIXO 4:

Formação de Profissionais e Memória da Dança

Estratégias de Ação

O Eixo 4 abrange programas voltados para a formação contínua dos profissionais da dança e a preservação da memória da dança em São Paulo, destinados a integrantes da SPCD, jovens estudantes e profissionais da área. As ações incluem qualificação e desenvolvimento crítico por meio de intercâmbio e pesquisa. Além disso, o eixo priorizará a preservação de registros históricos e documentação da dança, bem como o mapeamento e a difusão da produção contemporânea.

1. Capacitação dos integrantes da SPCD: a APD promoverá excelência artística e técnica, por meio da preparação dos profissionais para enfrentar desafios atuais e futuros.

Desafio: manter uma formação contínua e relevante em um cenário cultural em constante evolução.

Perspectiva de Ação: oferecer programas de treinamento especializados e atualizados.

2. Oferecimento de suporte na transição de carreira: oferecerá oportunidades de ampliação do repertório artístico e técnico dentro do ecossistema da dança.

Desafio: oportunizar formações diversas para que os bailarinos estejam preparados para novas oportunidades profissionais.

Perspectiva de Ação: desenvolver programas de mentoria e suporte individualizado.

3. Fomento à inovação artística: O Ateliê de Criação incentivar a produção de novas obras, enriquecendo o repertório da SPCD e se conectando ao Eixo 2.

Desafio: estimular a criatividade enquanto mantém a qualidade artística.

Perspectiva de Ação: criação de um ambiente propício para experimentação e colaboração artística.

4. Preservação do acervo histórico da SPCD: promoverá o acesso público e a valorização da memória da dança.

Desafio: atualizar e proteger o acervo de forma contínua.

Perspectiva de Ação: implementar ações de preservação digital e física, garantindo a acessibilidade.

5. Ampliação das oportunidades de formação para estudantes e profissionais externos: promoverá ações educativas que integrem e incentivem o intercâmbio cultural, reforçando o compromisso com a democratização do acesso à dança e alinhando-se ao Eixo 3.

Desafio: expandir a formação de maneira inclusiva e acessível.

Perspectiva de Ação: oferecer vivências, e programas de intercâmbio cultural.

1. Estratégias dos programas/ações das metas pactuadas neste eixo

1.1. Ações Para Públicos Integrantes da SPCD: oferecerá *coachings* artísticos com grandes nomes da dança e aulas com professores especializados em dança contemporânea e clássica, visando o desenvolvimento contínuo de habilidades. Essas atividades fortalecem o corpo artístico, garantindo que os profissionais estejam atualizados e preparados para os desafios do cenário cultural; ofertará treinamentos técnicos com capacitação da equipe técnica em equipamentos de luz, som e vídeo, além de treinamentos de segurança, assegurando a excelência operacional da Companhia; oferecerá programas de desenvolvimento para Líderes com treinamentos anuais sobre comunicação, formação de times de alta performance, práticas de engajamento e delegação, promovendo uma gestão eficaz e colaborativa; garantirá capacitação para equipe Administrativa com cursos de gestão integrada e de pessoas, *feedback* e inovação digital, visando uma operação eficiente e atualizada.

1.2. Ações Para Bailarinos - Transição de Carreira: oferecerá aos bailarinos em fase de encerramento de sua trajetória artística a oportunidade de experimentar diferentes áreas dentro da companhia, como ensino (professor), ensaio (ensaiador), audiovisual, comunicação, produção, entre outras. Isso permitirá que eles identifiquem caminhos que se alinhem com seus interesses e desejos, facilitando a transição para novas carreiras no ecossistema da dança.

1.3. Ações para Estudantes e/ou Profissionais Público Externos à SPCD: oportunizará programas de formação com ações anuais que promovam a integração e o intercâmbio cultural, e/ou atendimento a estudantes, incluindo oportunidades para grupos de dança se apresentarem antes dos espetáculos da SPCD. Essas iniciativas são fundamentais para conectar a SPCD com a comunidade artística externa e oferecer formação de qualidade para o público, em sintonia com o Eixo 3.

1.4. Ateliê de Criação: disponibilizará a estrutura e os bailarinos da SPCD para apoiar coreógrafos emergentes no desenvolvimento de suas pesquisas de movimento. As obras resultantes integrarão o repertório da companhia, conectando-se ao Eixo 2, onde são contempladas as criações artísticas deste Ateliê, fortalecendo o repertório da SPCD.

1.5. Preservação do Acervo Documental da SPCD: preservará o acervo físico e digital da SPCD, com conteúdos disponibilizados fisicamente e/ou online, como documentários, videodanças e vídeos-arte, figurinos, adereços cênicos, fotos, cartazes, programas garantindo o acesso público e apoio

a pesquisadores.

1.6. Manutenção e Atualização do Acervo Documental da SPCD: produzirá um, “Um Recorte da Dança Hoje”, além da digitalização e arquivamento de novos materiais, assegurando a relevância da memória da dança e ampliando o alcance para futuras gerações.

EIXO 5:

Parcerias e Economia Criativa

Estratégias de Ação

A APD desenvolverá e fortalecerá projetos integrados às ações artísticas e educativas da São Paulo Companhia de Dança (SPCD), em alinhamento com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC). Este eixo enfatiza o potencial da economia criativa como um importante motor de desenvolvimento econômico-cultural. A SPCD criará oportunidades e valorizará iniciativas que conectem escolas, instituições, e profissionais externos e internos, promovendo a cultura como um pilar estratégico para o crescimento sustentável e inclusivo do Estado de São Paulo.

1. Integração de ações artísticas com iniciativas de economia criativa: a APD gerará impacto cultural e econômico ao estimular a cadeia produtiva da dança.

Desafio: manter a sustentabilidade financeira das iniciativas sem comprometer a qualidade artística.

Perspectiva de Ação: promover parcerias estratégicas e desenvolverá programas que gerem renda e valor cultural.

2. Divulgação de processos criativos: fornecerá conteúdo educativo por meio de vídeos e master classes, compartilhando o conhecimento com um público mais amplo.

Desafio: garantir a acessibilidade e a relevância dos materiais educativos.

Perspectiva de Ação: criar conteúdos interativos e atraentes, disponíveis em plataformas acessíveis.

3. Registro e valorização da memória da dança: destacará figuras importantes e preservará o legado da SPCD, assegurando que a história da dança seja lembrada e celebrada.

Desafio: proteger e atualizar continuamente o acervo histórico.

Perspectiva de Ação: implementar estratégias de preservação digital e exposições públicas para manter viva a memória da dança.

Impacto Esperado: Esse plano assegurará que a SPCD continue a fortalecer sua presença cultural, promover o aprendizado e valorizar a história da dança no Brasil. As ações criarão um legado vivo e acessível, destacando a arte como um motor de desenvolvimento econômico e social e reforçando a importância das parcerias entre o setor público e privado.

1. Estratégias dos programas/ações das metas pactuadas neste eixo

1.1. Realização de Projetos Integrados às Ações do Eixo 1 com Foco no desenvolvimento da Economia Criativa: a APD implementará espetáculos mediados alinhados às ações de circulação e difusão cultural do Eixo 1 deste documento. Esses espetáculos serão direcionados a escolas públicas, privadas ou outras instituições, com o objetivo de expandir o alcance cultural e fomentar a participação da comunidade. Organizará distintas apresentações curtas em

espaços alternativos em um único dia possibilitando intensificar o impacto cultural e estimular a economia criativa local, gerando empregos e movimentando o setor artístico.

1.2. Realização de Projetos Integrados às Ações do Eixo 2 com Foco no desenvolvimento da Economia Criativa: produzirá materiais audiovisuais que documentem processos criativos das obras desenvolvidas ao longo do ano, destacando as colaborações entre coreógrafos, figurinistas, cenógrafos, bailarinos, direção e codireção, promovendo a transparência artística e aumentando a visibilidade digital da SPCD. A relevância do programa será fortalecida ao destacar a importância das iniciativas da SCEIC para o desenvolvimento cultural.

1.3. Realização de Projetos Integrados às Ações do Eixo 3 com Foco no desenvolvimento da Economia Criativa: organizará *masterclasses* com renomados artistas da dança, proporcionando aprendizado direto e valiosas trocas de experiências. Essas ações contribuirão para o desenvolvimento técnico e artístico dos participantes e estimularão o engajamento com a comunidade artística, gerando novas oportunidades econômicas e criativas.

1.4. Registro e Documentação da Memória da SPCD e da Dança no Estado de São Paulo e no Brasil: produzirá documentários sobre figuras importantes da dança paulista e brasileira. Esses documentários continuarão a série *Figuras da Dança* ou explorarão novos formatos, conforme o interesse da SCEIC. A contratação de equipes externas garantirá a excelência na produção e contribuirá para a preservação e valorização da memória cultural, além de promover a economia criativa.

*META ESPECIAL: CELEBRAÇÃO DOS 20
ANOS DA SPCD*

Circulação pelo Estado de São Paulo: a APD realizará apresentações especiais da SPCD em diversas cidades, reafirmando o compromisso da SPCD com a democratização da cultura e o acesso à arte.

Livro Comemorativo e Documentário: publicará um livro e produzirá um documentário para celebrar a trajetória da SPCD, destacando a importância das políticas culturais.

Observação: as ações contarão com a contratação de algumas equipes externas especializadas, em diversas áreas de produção e difusão cultural, assegurando excelência na execução e contribuindo para o fortalecimento da economia criativa no Estado de São Paulo.

EIXO 6:

Metas Condicionadas

Visando ampliar as atividades propostas para os próximos cinco anos, realizaremos anualmente outras ações alinhadas às diretrizes de cada eixo estabelecido pela Secretaria, ampliando as possibilidades de realização da São Paulo Companhia de Dança e possibilitando novas iniciativas, como Turnês Internacionais, o Projeto Multi-Narrativo para Difusão Cultural, e o Festival Bienal Internacional de Dança do Estado de São Paulo:

METAS CONDICIONADAS ALINHADAS AO EIXO 1 – DIFUSÃO:

Temporadas e Circulação de Espetáculos

1. Ampliação do Acesso e Difusão Cultural: a APD fortalecerá a presença da SPCD no Estado de

São Paulo, atingindo diferentes regiões administrativas, bem como outras regiões do Brasil e promovendo a dança em espaços diversificados.

2. Internacionalização: a internacionalização será fortalecida por meio de turnês, residências artísticas, cursos e colaborações, difundindo a cultura paulista e atraindo novos talentos. Além disso, a SPCD buscará estratégias de financiamento inovadoras para garantir a sustentabilidade das produções e maximizar seu impacto cultural. A APD já tem negociações avançadas para turnês em 2025 na França e Alemanha e em andamento com a China; em 2026 nos EUA, Canadá, França e Alemanha; e em 2027 no Reino Unido, França e Alemanha, uma vez que o planejamento é feito com uma média de dois anos de antecedência. Essas turnês não geram custos adicionais para o Estado, além da manutenção regular da companhia, são financiadas integralmente pelos compradores internacionais e são uma importante fonte de captação de re- cursos. Elas promovem o conhecimento global da potência da dança brasileira, especialmente do Estado de São Paulo, e posicionam a SPCD como uma referência cultural internacional.

3. Intercâmbios e Parcerias: consolidar colaborações com festivais, teatros, grupos de dança e iniciativas culturais no Brasil e no exterior, ampliando a sustentabilidade e o impacto cultural.

4. Engajamento do Público: diversificar e fidelizar o público por meio de estratégias que combinem alcance digital e presencial, aumentando a base de assinantes e garantindo acesso a experiências culturais de excelência.

5. Projeto Multi-Narrativo para Difusão Cultural: a APD propõe a criação de um projeto inovador com o título provisório - São Paulo Companhia de Dança: Gestos que Conectam o Estado e Vibram pelo Mundo. Trata-se de uma série de *happenings* que destacará os bailarinos da SPCD em diálogo com bailarinos locais, mostrando como o gesto da dança pode unir comunidades e valorizar ícones culturais de cada cidade. Criado em parceria com o Coletivo internacional de Inteligência Criativa ASAS.BR.COM os *happenings* se desdobrarão em conteúdos audiovisuais com uma estratégia multi-narrativa para engajar novos públicos e promover a SPCD nas várias redes de comunicação, ampliando o alcance e fortalecendo a imagem da companhia. Lançado ao longo dos anos, a soma dos conteúdos revelará a surpreendente conexão entre os gestos apresentando através da dança uma só São Paulo.

METAS CONDICIONADAS ALINHADAS AO EIXO 2 – PRODUÇÃO ARTÍSTICA:

Criação, Montagem e Manutenção de Obras Coreográficas em seu Repertório

1. Criação e Experimentação: ampliará convites a coreógrafos brasileiros – estabelecidos ou da nova geração – e internacionais, fortalecendo o diálogo e a diversidade na criação artística.

2. Manutenção de Obras do Repertório: preservará e apresentará obras que permitirão adaptações a diferentes espaços, garantindo a versatilidade do repertório.

METAS CONDICIONADAS ALINHADAS AO EIXO 3

Atividades Educativas, Acessibilidade e Sensibilização de Novas Plateias

1. Ampliação de Ações Educativas: realizará parcerias e ações que promoverão acessibilidade e a formação de novas audiências, de acordo com as possibilidades de colaboração e financiamento.

METAS CONDICIONADAS ALINHADAS AO EIXO 4

Formação de Profissionais e Memória da Dança

1. Ações Complementares para Públicos Internos e Externos: expandirá a formação e documentação da dança com atividades que se somarão às metas pactuadas.

2. Atualização do Acervo Documental: produzirá e disseminará materiais que preservarão a memória da dança, contribuindo para a formação histórica e cultural.

METAS CONDICIONADAS ALINHADAS AO EIXO 5 Parcerias e Economia Criativa

1. Festival Bienal Internacional de Dança do Estado de São Paulo - FBID.SP: organizará o Festival com edições em maio de 2026 e 2028, como meta condicionada, e integrando as ações de celebração dos 20 anos da SPCD. O festival promoverá a diversidade artística, intercâmbios culturais, *workshops*, seminários e uma feira de produtos e negócios. Essas atividades fortalecerão a cadeia produtiva da dança e impulsionarão a economia criativa, gerando um ambiente de negócios e inovação. O FBID.SP oferecerá uma programação abrangente, incluindo mostras competitivas e não competitivas, apresentações profissionais, oficinas, masterclasses e uma feira de dança para estimular a economia criativa. A feira de dança será um ponto central para negócios, reunindo empresas e profissionais do setor, facilitando a criação de parcerias e a geração de oportunidades. O festival promoverá o diálogo cultural e garantirá acessibilidade e diversidade na programação, conectando diferentes públicos e regiões.

2. Ações de Economia Criativa: implementará ações ligadas a cada um dos eixos anteriores para impulsionar a economia criativa. Essas metas destacam o compromisso da SPCD com a expansão cultural e artística, pro- movendo a dança em escala global e impulsionando a economia criativa no Estado de São Paulo.

AÇÕES DE GOVERNANÇA - FINANCIAMENTO E FOMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

V - MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

Neste documento, apresentamos a proposta de estruturação de rotinas para manutenção e segurança, correspondente aos planos de: a) Manutenção Predial e Conservação Preventiva; b) Segurança, Salvaguarda e Contingência e c) Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

INFORMAÇÕES GERAIS

a. Área de abrangência da manutenção

Atualmente, a área ocupada pela APD para a gestão da São Paulo Companhia de Dança situa-se no primeiro andar do prédio do Edifício Oswald de Andrade, no Município de São Paulo, e possui aproximadamente 1.200 m² de área, sendo que a área total do complexo é de aproximadamente 6.245 m² e 7.549 m² de área construída. As medidas de conservação e manutenção contemplam apenas a área efetivamente ocupada pela APD/SPCD.

A APD compartilha os custos de contratos terceirizados de vigilância e segurança patrimonial, além do consumo de energia elétrica e de água, com a Organização Social que detém a permissão de uso do restante do prédio.

b. Normas regulamentares

O Plano de Manutenção e Conservação Preventiva de Áreas, Instalações e Infraestrutura Predial tem por base a utilização de um conjunto de normas aplicáveis, em especial a NBR 14037:1998 – ABNT, a fim de garantir condições para a execução de manutenção preventiva e corretiva de parte das áreas do imóvel cujo uso será permitido à APD, caso esta logre-se escolhida no processo de Convocação Pública que visa a seleção da Organização Social para a gestão da SPCD para o período de 01/01/2025 a 31/12/2029.

Não obstante as exigências referentes à totalidade do complexo não possam ser cumpridas isoladamente pela APD, esta se propõe a realizar todos os procedimentos necessários relativos à área sob sua responsabilidade, bem como se propõe a colaborar, no que couber, em tudo o que estiver sob seu alcance, para as regularizações atinentes ao prédio como um todo.

MANUTENÇÃO PREDIAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

As manutenções rotineiramente feitas pela APD são: a) manutenções corretivas gerais, como troca de lâmpadas, reparo de vidros quebrados, manutenção de louças sanitárias, conserto de goteiras nas áreas de responsabilidade da APD, limpeza de calhas, telhados, e manutenção de materiais hidráulicos como torneiras e vasos sanitários; e b) manutenções preventivas, como revisão de extintores, limpeza de calhas, telhados e aparelhos de ar condicionado.

As verificações de rotina na área de uso da APD, conforme mencionadas acima são ações que dependem exclusivamente da APD. Por outro lado, são ações de manutenção que dependem de ação conjunta dos demais ocupantes do Edifício Oswald de Andrade, como a atualização do AVCB, manutenção do sistema de fornecimento de água, energia elétrica, cabine primária, quadros gerais de distribuição elétrica, fiação, segurança patrimonial, jardinagem, e limpeza da área comum, que são ações de responsabilidade do IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão, gestor do CultSP Pro. Assim sendo, a APD não tem responsabilidade pela área comum do complexo do Edifício Oswald de Andrade.

PLANO DE SEGURANÇA, SALVAGUARDA E CONTINGÊNCIA

Em atendimento ao *Termo de Referência* do presente certame, a APD indica em sua proposta o plano de contingência, rotinas de manutenção e sua estratégia de segurança e salvaguarda, apontando também as perspectivas para a segurança da Companhia na circulação das apresentações, tendo em vista a responsabilidade civil, penal e administrativa pela gestão da segurança de pessoas e patrimonial.

Além da contratação de seguro patrimonial e de responsabilidade civil para pessoas, bens móveis e imóveis, alguns funcionários poderão ser treinados para auxiliar em eventuais problemas, como incêndios, vazamentos de gás e outros infortúnios, como acidentes de trabalho.

Será considerada também como diretriz de Salvaguarda e de Contingência a adoção de medidas adicionais concedidas aos seus funcionários, tais como fisioterapia preventiva, assistência médica, seguro de vida em grupo e, ainda, a contratação de seguro viagem para

atividades de itinerância da SPCD fora do Brasil.

Vale ressaltar que a APD pretende contratar e manter seguro de seus equipamentos, conforme os regulamentos do contrato, para cobertura de circulação, furtos e roubos.

MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

O Manual elaborado pela Associação Pró-Dança contém:

- a.** Estrutura de manutenção;
- b.** Periodicidade das atividades de manutenção;
- c.** Relatórios técnicos de inspeção e requisição de ação;
- d.** Roteiros de inspeção para elaboração dos relatórios técnicos;
- e.** Diagnósticos de uso das instalações;
- f.** Diagnósticos dos serviços de manutenção;
- g.** Roteiro para realização das inspeções;
- h.** Análise dos resultados;
- i.** Ordem de prioridade;
- j.** Principais ações de manutenção preventiva e periodicidade;
- k.** Disposição final.

AValiação E REvisão PERIÓDICA

Será realizada uma avaliação e revisão periódica das políticas de manutenção e segurança para garantir que estejam atualizadas e em conformidade com as melhores práticas e normativas vigentes, visando à contínua eficácia dos procedimentos implementados.

VI - PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da APD para a gestão da SPCD tem como objetivo promover e ampliar a visibilidade de marca da Companhia atrelada ao Governo do Estado de São Paulo e o engajamento da comunidade em suas atividades, tanto presenciais, quanto virtuais, além de destacar a importância da integração digital e do fortalecimento de relações com diversos públicos. De maneira a garantir ampla visibilidade às atividades desenvolvidas, a APD executará planos estratégicos que ampliam ações digitais, de mídias sociais, o relacionamento com públicos-alvo, potenciais patrocinadores, parceiros e engajamento dos *stakeholders*. Toda e qualquer comunicação que envolva conteúdo, marcas seja da Secretaria, seja do Governo do Estado de São Paulo, seguirão as orientações do *Manual de Identidade Visual* do Governo do Estado e serão submetidas à aprovação das instâncias responsáveis. As estratégias considerarão os seguintes pontos:

Ações Digitais

Para intensificar a conexão entre a SPCD e a população, a APD adotará uma estratégia

de comunicação centrada em canais digitais, usando tecnologias emergentes, como inteligência artificial e gamificação, a APD busca personalizar a experiência dos usuários e engajá-los com conteúdos exclusivos e desafios interativos. A estratégia *omnichannel* garantirá uma interação integrada por diversos canais, como redes sociais e *e-mail marketing*. Ao incentivar o público a compartilhar suas experiências, a SPCD fortalece sua presença e acessibilidade, reforçando seu papel como corpo artístico alinhado às tendências globais de comunicação. O objetivo é criar um diálogo mais profundo e contínuo com os diversos públicos - como as redes de agentes, associações, consórcios que envolvam artistas, produtores culturais, gestores públicos, entre outros - utilizando ferramentas digitais de maneira estratégica e inovadora. Ao adotar essas tendências, a APD ampliará o alcance da SPCD, tornando-a ainda mais acessível e próxima ao público, ao mesmo tempo em que fortalece sua imagem como um corpo artístico conectado às tendências globais de comunicação.

Mídias Sociais

A equipe da APD é responsável por manter uma comunicação direta e impessoal nas mídias sociais, com atenção ao princípio da impessoalidade. O foco é criar uma conexão mais próxima entre a SPCD e o público, por meio de campanhas programadas, posts de fotos, vídeos e transmissões ao vivo, gerando uma experiência autêntica e imersiva. Com uma abordagem multicanal, os conteúdos serão coordenados entre plataformas, enriquecendo a experiência do usuário. Com

a crescente popularidade de plataformas de pequenos vídeos, a APD investirá em narrativas visuais curtas que capturem a essência das apresentações e interajam de forma eficaz com o público. O objetivo é o de criar uma conexão mais próxima entre a Companhia e seus seguidores.

Site da Companhia

O *site* da São Paulo Companhia de Dança (SPCD) oferece informações sobre repertório, atividades formativas, agenda, memória da dança, contatos, inscrições para atividades, entre outros. Inclui também links para patrocínio, apoio e assinaturas, além de vídeos, releases e fotos para download. O portal conta com conteúdo acessível em espanhol, inglês, e recursos de acessibilidade como narração e Libras. A equipe da APD gerencia o mesmo, garantindo a veracidade das informações e a disponibilidade de links importantes e obrigatórios para acesso e consulta pública, como o Portal da Transparência e a Ouvidoria.

Relacionamento com Públicos-Alvo

A gestão da SPCD busca o envolvimento ativo da comunidade em eventos formativos e encontros, presenciais e virtuais, direcionados a públicos como estudantes, assinantes, patronos, pessoas com deficiência e idosos. Essas ações visam diversificar a audiência e fortalecer a imagem da APD, com potencial para gerar engajamento de públicos amplos e promovendo parcerias com patrocinadores e formadores de opinião. Entre os objetivos, estão: atrair diferentes setores da sociedade e agentes sociais promovendo uma maior visibilidade e

reconhecimento das atividades, organizar eventos para troca de experiências e garantir acessibilidade e participação ativa dos públicos, coletar *feedbacks* para melhorar continuamente as estratégias de comunicação.

Imprensa (Tradicional e Digital) e Mídia (Espontânea e Paga)

O trabalho de imprensa da APD envolve a produção de releases para meios impressos, online, rádio e TV, além de manter contato com jornalistas, influenciadores e críticos para promover a SPCD. A estratégia inclui sugestões de pautas para gerar mídia espontânea e a organização de eventos exclusivos para formadores de opinião. A APD também mantém um mailing segmentado e utiliza análises de dados para identificar conteúdos de maior engajamento. Investimentos em mídia paga, como anúncios em jornais, rádio e Google Adwords, também são previstos para ampliar a divulgação das ações da Companhia.

Publicação de Materiais

A APD produz diversos conteúdos informativos para tornar as obras da SPCD mais acessíveis e atraentes ao público. Isso inclui folhetos e programas de sala (digitais ou físicos) com fotos e explicações sobre os espetáculos, além de vídeos com legendas e janela de Libras, oferecendo acessibilidade e insights sobre o processo criativo. A APD também envia newsletters e flyers eletrônicos para atualizar o público sobre atividades, curiosidades e cursos, e utiliza e-mails marketing para ampliar o alcance e manter todos informados sobre as atividades da Companhia. Essas comunicações oferecem um conteúdo exclusivo, como curiosidades sobre a dança, dicas de estudos e informações sobre cursos e workshops.

Atendimento ao público

Desde 2012, a SPCD é objeto de estudo em pesquisas acadêmicas, o que evidencia sua relevância cultural e artística no país. A APD busca fortalecer essa conexão com as universidades e ampliar sua presença no meio acadêmico. Além disso, foca na aproximação com assinantes e o público em geral, oferecendo programas de fidelidade com benefícios exclusivos e promovendo workshops, palestras e encontros para engajar o público. A inclusão de pessoas com necessidades especiais é uma prioridade, garantindo acessibilidade às apresentações. Essa abordagem visa democratizar o acesso à cultura e fortalecer a conexão da SPCD com a comunidade.

Financiamento dos Programas/Atividades

O plano estratégico de financiamento e fomento dos programas e atividades da SPCD, aborda estratégias de captação que abrange tanto apoios financeiros, quanto outros tipos de colaborações, como gestão de projetos incentivados, doações, locação de espaços, terceirização de serviços, entre outros. As estratégias visam o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, cujo objetivo é o de fomentar novos parceiros/investidores. A saber:

A APD buscará fortalecer a captação de recursos por meio da elaboração de planos de captação e gestão de projetos com recursos incentivados e não incentivados. Em paralelo, serão intensificadas as campanhas para doações diretas de pessoas físicas e jurídicas, inspiradas em programas como o *Amigos e Patronos da SPCD*, com foco na fidelização.

Visando a necessidade de diversificar as fontes de receita e garantindo um mínimo de 25% de captação de recursos, além do valor repassado pelo contrato de gestão, a APD preten- de continuar e incentivar a locação de espaços para ensaios e eventos corporativos, incluindo campanhas publicitárias e gravações de comerciais e o relacionamento com assinantes e ex-

-assinantes, ampliando o programa de assinaturas para temporadas no Teatro Sérgio Cardoso. Também visa a ampliação de parcerias com instituições culturais e privadas, teatros nacionais e internacionais, fomentando coproduções e ações conjuntas; além da continuação da realização de turnês internacionais, que não utilizam recursos estatais, mas geram retorno financeiro e visibilidade para a SPCD.

A APD na gestão da SPCD, em diálogo com a SCEIC, continuará a investir na criação de novos formatos de comunicação, aumentando a visibilidade da companhia e engajando patrocinadores potenciais e participando de eventos de networking e colaboração com instituições que possam alavancar a presença da SPCD no mercado cultural. O plano também prevê ações específicas para fidelizar patrocinadores e apoiadores atuais, além de atrair novos parceiros através de atividades institucionais e eventos de networking. Prevemos a continuidade de parcerias com empresas como como Itaú (projetos incentivados), Linktel (serviços de Wi-Fi) e Balletto (figurinos) e o fomento de parcerias educacionais e sociais que ampliam a presença da SPCD em diversos segmentos promovendo a marca em iniciativas de responsabilidade social.

Com essas estratégias, a SPCD fortalecerá sua sustentabilidade financeira, promovendo uma gestão que alia tradição, inovação e crescimento contínuo.

VII - GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

A gestão administrativa e financeira da Associação Pró-Dança (APD) desempenha um papel central no cumprimento das políticas públicas estabelecidas pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A Secretaria define as diretrizes e metas estratégicas para a cultura, e a APD, por meio de um contrato de gestão e diálogos contínuos, gere o equipamento público de forma integrada e eficiente, com um compromisso sólido com a transparência, economicidade e foco em resultados. Esse alinhamento estratégico assegura que a execução das ações e o desenvolvimento das metas estejam em plena sintonia com as prioridades governamentais, potencializando o impacto cultural e social da São Paulo Companhia de Dança (SPCD).

A gestão é estruturada de forma abrangente, envolvendo a Associação, o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e o Comitê de Ética que garantem supervisão rigorosa e estratégica, promovendo interação permanente com as diretorias administrativo-financeira e artístico-educacional. A associação mantém contato constante com órgãos controladores e de gestão do governo do estado, alinhando-se às melhores práticas de gestão de equipamentos públicos e sendo reconhecida¹ por essas práticas. A Associação Pró-Dança tem a segurança e saúde dos colaboradores como valores, por isso se adapta rapidamente a situações

epidemiológicas, como ocorrido com a Covid-19, momento no qual elaborou um protocolo para orientações a todos os colaboradores, suportes diversos necessários para o bem-estar dos indivíduos, além do rápido planejamento das ações para seguir promovendo a cultura ao público da Companhia. Essa característica também foi reconhecida em relatório² oportuno. Todas as articulações fortalecem a governança e fomenta a produção artística por meio de uma estrutura integrada que abrange setores como Ensaio, Educativo, Comunicação, Produção, Memória, Tecnologia da Informação, Administração, Contratos, Arquivo, Compras e Suprimentos, Diretoria e Superintendências. O objetivo é assegurar que todos os processos sejam conduzidos com excelência, transformando metas em resultados concretos que elevem a relevância da SPCD no cenário cultural.

O desafio da APD é proporcionar uma gestão avançada que eleve a eficiência, eficácia, efetividade e relevância das ações executadas, sempre com transparência e responsabilidade. Para isso, a organização adota estratégias que alinham conhecimentos internos e externos, aprimorando práticas de gestão com foco no cumprimento de metas. Profissionais qualificados são fundamentais para a execução do planejamento, utilizando recursos operacionais de maneira eficaz e maximizando os resultados por meio de processos eficientes. A APD mantém um compromisso com a integridade e a gestão responsável do patrimônio público e do acervo documental, com processos organizados.

As metas resultam da visão sistêmica do uso dos recursos orçamentários, da gestão financeira, da gestão de pessoas e da utilização de bens e serviços, bem como do uso de processos focados na excelência de gestão. A APD compromete-se a consolidar os objetivos da SPCD por meio de uma gestão que integra pessoas, processos e planos. O compromisso com a transparência é evidenciado pela divulgação de relatórios anuais, prestações de contas e informações sobre remuneração, e a relação de prestadores de serviços, com informações detalhadas, conforme a legislação estadual (Decreto nº 64.056/2018). A organização observa as melhores práticas na contratação e gestão de pessoal, respeitando parâmetros de mercado e mantendo o equilíbrio econômico-financeiro.

Nesta proposta a transparência implica na publicização³, na visibilidade dos atos, fatos, dados e ações que, democratizadas pelo acesso às informações sobre a APD na gestão da SPCD, corpo artístico da SCEIC, permita que a sociedade seja capaz de interpretá-las de forma eficaz e, ao mesmo tempo em que proporciona o fortalecimento e avaliação da política pública definida para a SPCD que deve traduzir, em suas diversas ações, os valores do Estado para a área.

1 Relatório de Visitas Técnicas da Unidade de Monitoramento de 2018: "O exame detalhado dos processos internos das áreas administrativa e financeira evidenciou que este contrato de gestão apresenta a melhor organização e a maior transparência, dentre as parcerias estabelecidas na área de Difusão, Bibliotecas e Leitura, sendo também uma das três Organizações Sociais com as melhores práticas, quando consideradas as 24 parcerias vigentes. Recomendamos à Unidade Gestora que estimule a disseminação dessas práticas às outras OSs da área, por meio de reuniões e apresentações e da promoção de visitas e intercâmbios técnicos. (p. 13)".

2 Relatório de Atividades da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão da SEC, referente ao 3º trimestre de 2020: "A Comissão parabeniza a Organização Social pela capacidade de adaptar suas atividades ao novo cenário apresentado pela pandemia do novo coronavírus, e entende que essa nova forma de interação pelos canais midiáticos é um caminho a ser percorrido a fim de alcançar progressivamente interessados pela cultura e, especificamente neste contrato, pela dança. Ressaltamos, também, a importância das parcerias que a OS tem firmado, pois essas parcerias disseminam significativamente a missão desta Pasta. (p.2)"

3 Publicização: Dar acesso democrático às informações e os compromissos a serem consolidados a partir do estabelecimento de cronograma

Na SPCD, sob a gestão da APD, a diversidade é um valor fundamental, presente na composição da companhia e em seu público. A companhia reflete a pluralidade do Brasil, da equipe diversa em termos de etnia e gênero, à criação de obras que dialogam com o nosso tempo. A representatividade é um pilar essencial para a criação artística que busca ressoar com uma audiência ampla e variada, reforçando o compromisso com acessibilidade e inclusão, e também fortalece os valores de respeito e diversidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e uma cultura mais rica e acessível.

Tal diversidade se verifica na composição de seu Conselho de Administração, com paridade entre homens e mulheres, presidência e vice-presidência integrada por mulheres; na diretoria e nos cargos de liderança, com respeito à diversidade de gênero, idade e etnia; na composição de seu quadro de pessoal e de seu corpo artístico. Tais premissas, já aplicadas no dia a dia da Associação, serão compiladas em uma política de diversidade e inclusão a ser implementada em 2025 e oportunamente submetida à ciência da Secretaria.

A economicidade é um pilar essencial na gestão da APD, com processos que maximizam resultados e otimizam recursos públicos, incluindo gestão criteriosa de despesas, racionalização de custos e parcerias eficientes.

A transparência permeia todas as ações, assegurando uma gestão aberta e democrática, enquanto o respeito à LGPD garante um ambiente seguro para todos.

A APD possui Código de Ética aprovado, canal de denúncias implementado e com possibilidade de recebimento de denúncias anônimas, assim como uma coordenação de Recursos Humanos sempre à disposição para oitiva e acolhimento de colaboradores.

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo julgou regulares todos os contratos de gestão e aditivos firmados pela Associação Pró- Dança (CG 38/2019, CG 1/2014 e CG 1/2019 - SPCD e CG 05/2021 - SPED). O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo também vem julgando regulares, sem ressalvas, as prestações de contas relativas aos contratos de gestão, com declaração de quitação à Associação e demais responsáveis. Os pareceres das unidades gestoras e da Unidade de Monitoramento também não têm trazido apontamentos dignos de nota, o que confirma o bom trabalho desenvolvido pela APD nos últimos ciclos contratuais.

A gestão arquivística acompanha e se baseia em referenciais do Tribunal de Contas do Estado e do Arquivo Público do Estado, em diálogo com Manual próprio. Por meio dessas práticas, a APD não só promove a excelência na dança, mas também se posiciona com foco e engajamento no desenvolvimento de sua gestão voltada à eficácia, transparência e economicidade.

A APD informa, por fim, que pretende implementar sistemas informatizados para melhor controle dos fluxos de compras e contratações, a bem do constante aperfeiçoamento das práticas administrativas com ferramentas de automação e controle.

VIII - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A APD adota uma abordagem abrangente e estruturada para o monitoramento, avaliação e

pesquisa dos resultados de suas atividades, com o objetivo de compreender melhor o perfil do público, características, comportamento, o nível de satisfação e os impactos gerados pelas apresentações, ações formativas e/ou outros produtos desenvolvidos. Além de ajustar as estratégias conforme necessário, a análise contínua visa identificar possíveis novos caminhos de ação, avaliando os impactos econômicos e sociais de médio prazo, bem como o orçamento necessário para futuras realizações de ações. Os principais indicadores são coletados regularmente durante a execução das atividades, e os resultados são revisados quadrimestralmente para garantir a eficiência e eficácia das operações.

1) Pesquisas: as pesquisas buscam captar a percepção do público sobre a qualidade das atividades oferecidas, os impactos econômicos e sociais, e também o progresso profissional dos egressos da Companhia. Além de permitir melhorias, os resultados serão utilizados para desenvolver estratégias de comunicação que promovam a marca SPCD de forma mais eficaz. Para uma análise mais completa, a APD poderá contratar uma empresa especializada em pesquisa, condicionada ao orçamento disponível. Poderão ser realizadas pesquisas que englobam:

- Perfil do público;
- Satisfação do público em relação às apresentações e atividades;
- Impacto econômico;
- Impacto social;
- Desenvolvimento de carreira dos egressos.

O impacto econômico será mensurado não apenas pela análise das atividades fixas da Companhia, mas também pela contratação de profissionais do setor cultural, além dos colaboradores permanentes. Essa avaliação incluirá o número de artistas, técnicos, produtores e outros trabalhadores culturais contratados para projetos específicos, considerando o efeito multiplicador que essas contratações têm na economia local e no fortalecimento do mercado cultural. Dessa forma, a análise econômica abrangerá tanto a geração direta de empregos, quanto a movimentação econômica resultante das produções realizadas pela Companhia.

2) Monitoramento: o monitoramento contínuo é realizado por gestores e equipes técnicas, analisando o progresso dos programas em relação a seus objetivos, metas e orçamentos. Auditores externos e o Conselho de Administração realizam reunião no mínimo 4 vezes por ano, enquanto o Conselho Fiscal supervisiona semestralmente, e uma avaliação abrangente é feita anualmente pela Assembleia Geral, Conselhos e Auditores. A supervisão inclui:

- **Área Fim:** adota-se uma observação contínua do desempenho de artistas, técnicos e produtores, além da avaliação das estratégias de comunicação e marketing, com capa- citação das equipes conforme o orçamento permite.
- **Área Meio:** há ênfase no controle físico-financeiro, auditoria quadrimestral e análise da execução do planejamento, alinhada com o orçamento e as metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3) Avaliação: instrumento essencial para garantir a qualidade da gestão, a avaliação mede a eficácia e eficiência das ações, permitindo a divulgação transparente dos resultados, conforme os parâmetros da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A avaliação ocorre em duas frentes:

- **Processual:** realizada internamente pelas equipes em conjunto com a direção, esta avaliação

identifica desafios e possibilita correções durante a execução, assegurando que as atividades sejam realizadas conforme o previsto, atinjam o público-alvo e distribuam os benefícios de forma adequada.

- **Resultados:** avaliação pelo público das diversas atividades, verificando se os objetivos foram atingidos e qual o impacto das ações.

As avaliações seguem critérios específicos:

- **Efetividade:** cumprimento das metas pactuadas.
- **Eficácia:** produção maior ou igual às metas estabelecidas.
- **Eficiência:** realização ao menor custo possível.
- **Perfil e Satisfação do Público:** os participantes preencherão fichas de avaliação individual e espontaneamente, cujos resultados serão organizados em gráficos de mensuração. Isso permite à OS ajustar e continuar ou repensar suas estratégias.

O engajamento do público é também analisado de forma diferenciada: enquanto as oficinas e palestras proporcionam um contato individual e personalizado com os participantes, nos espetáculos, a relação é mais indireta, sendo medida pelo impacto coletivo da experiência artística. As mídias sociais e o *feedback* crítico ao longo dos anos complementam essa avaliação, oferecendo insights para aprimorar as ações e o alcance da Companhia.



Documento assinado eletronicamente por **Pétrick Joseph Janofsky Canonico Pontes, Usuário Externo**, em 31/12/2024, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GALBA DE AQUINO, Usuário Externo**, em 31/12/2024, às 12:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriane Freitag David, Coordenadora**, em 31/12/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 31/12/2024, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0051222648** e o código CRC **83339B6C**.